



FAÇA SUA DOAÇÃO PARA O FMADCA

Clique aqui ou
escaneie o Código QR



PROTEGER CRIANÇAS E ADOLESCENTES É RESPONSABILIDADE DE TODOS



RACISMO NA INFÂNCIA: AS IMPLICAÇÕES DO TEMA NA PRIMEIRA IDADE ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS COM MENOS PRECONCEITOS

Exposição ao racismo pode inclusive afetar desenvolvimento da saúde infantil

No mês em que é comemorado o Dia da Consciência Negra no Brasil, coincidentemente na mesma data do Dia Mundial da Criança (20 de novembro), é preciso trazer à tona a discussão sobre o que vem sendo feito (ou não) para que, no futuro, exista menos discriminação e, também, mais oportunidades para cidadãos de todas as etnias. Além do impacto óbvio de que

crianças mais conscientes se transformam em cidadãos mais conscientes e, com isso, é possível construir um mundo melhor, ações que visem a criação de um ambiente mais acolhedor para crianças negras impactam até mesmo na saúde. Isso porque um grave fator de risco à saúde que costuma ser pouco explorado é a exposição ao racismo. Segundo o Center on

Developing Child da Universidade de Harvard, que compilou estudos sobre como o racismo pode afetar o desenvolvimento infantil, os efeitos variam desde o aumento dos níveis de "estresse tóxico" até maiores chances de desenvolver doenças crônicas na vida adulta. A mestra em Relações Étnico-Raciais, Luiza Mandela, em entrevista ao Canal Futura, destacou

a importância de se tratar, em sala de aula, de temas como impérios africanos, como o império do Gana, e também de reis e rainhas do continente. Luiza Mandela é também uma das autoras da publicação "Saúde Mental da População Preta Importa".

"É preciso que essa África rica e diversa chegue ao universo escolar. A mulher na posição de guerreira tem uma importância fundamental para que meninas negras saibam que podem guerrear e para que

se traga à cena o empoderamento das crianças negras enquanto lideranças", destaca.

Já Juliane Yade, especialista em educação do Itaú Social, também em entrevista ao Canal Futura, ressaltou a importância de que o currículo da educação básica não seja mais vivenciado desconhecendo a história dos quilombos. "É preciso reconhecer e contar essas histórias aos brasileiros, para que se tenha em mente que somos todos parte de um Brasil", diz. Esses são alguns

dos pequenos passos possíveis para inserir no dia a dia das crianças temas que por muito tempo foram relegados ao esquecimento e, assim, contribuíram para que ainda hoje, mais de 500 anos após a formação do Brasil enquanto país diverso, ainda haja diariamente casos de racismo. É preciso lembrar: criança não nasce racista, torna-se racista.

12ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ACONTECE EM DEZEMBRO E VOCÊ É NOSSO CONVIDADO



TEMA:
A SITUAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19:
violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade

20/12 - 8h às 18h | 21/12 - 13h às 17h30

Local: Expo Mag
Rua Beatriz Larragoiti Lucas, s/n - Cidade Nova

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro (CMDCA-Rio) em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) estão com as inscrições abertas para a XII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, que tem nova data para acontecer e será nos dias 20 e 21 de dezembro. Com o tema "A situação dos direitos humanos de crianças

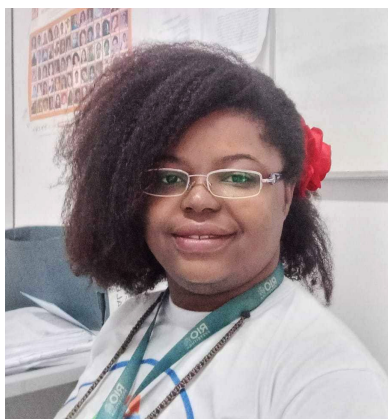
e adolescentes em tempos de pandemia de Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade", o evento ocorrerá na Expo Mag (Rua Beatriz Larragoiti Lucas, s/n - Cidade Nova - Antigo Sulamérica) e contará com programação das 8h às 18h no dia 20 e das 13h às 17h30 no dia 21.

A programação completa pode ser vista [no site do CMDCA-Rio](#) e todos os detalhes do evento podem ser acompanhados pelas nossas redes sociais.

A expectativa é que tenhamos uma boa representação de adolescentes no evento já que as discussões são voltadas para este público.

INSCREVA-SE AQUI

VALÉRIA ROCHA



Em reconhecimento ao Dia Nacional do Conselheiro Tutelar, celebrado no dia 18 de novembro, o CMDCA-Rio traz uma entrevista com a conselheira tutelar Valéria Rocha, mostrando como o agente é fundamental na preservação dos direitos e bem-estar das crianças e adolescentes. Confira:

1- Para você, o que representa a possibilidade de ser conselheira tutelar e atuar de forma direta na rede de proteção a crianças e adolescentes?

Ser conselheira é uma oportunidade de atuar de forma direta na rede de proteção. Em função do próprio conselho ter a sua autonomia, isso garante que a gente consiga trabalhar de maneira mais efetiva. Pra mim, é um diferencial enorme atuar como conselheira, porque eu já atuei enquanto sociedade civil e já atuei enquanto funcionária do estado, mas no Conselho Tutelar é algo muito significativo.

2 – E quais são os principais desafios enfrentados na efetivação da atividade?

Um dos principais desafios em que nós estamos atuando é justamente nessa garantia da autonomia do órgão. A gente sofre principalmente com uma atenção

junto ao judiciário que muitas vezes vê o Conselho como se fosse um braço seu, como se fosse um subordinado seu e, enfim, acaba tentando o tempo todo subordinar o conselho. E nós temos bastante consciência das nossas atribuições e do objetivo central do Conselho Tutelar, que é a partir do ECA.

3 – Qual artigo do ECA você acredita que seja mais difícil de cumprir? E qual necessidade você acha que o ECA ainda não abrange?

O artigo do ECA que é mais difícil de cumprir na minha opinião é o artigo terceiro - "a criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade". Não é dever só do conselho de proteger, é dever de

toda sociedade, é dever do Estado. Em relação à necessidade, o que vejo que o ECA ainda não abrange também está no artigo terceiro que é conseguir acessar todas as crianças e adolescentes. A gente consegue acessar muito mais as crianças e adolescentes mais pobres, mas não consegue acessar as crianças das classes mais abastadas. Acessar as classes mais pobres não significa que a gente esteja conseguindo acessar aquelas que são mais vulnerabilizadas. Na riqueza também tem as suas vulnerabilidades. Infelizmente me parece que há um senso comum de que o Conselho Tutelar e o ECA são para as crianças mais pobres. Enfim, acho que a gente precisa fazer o ECA ser válido para todas as crianças e adolescentes, conforme diz o artigo terceiro. A questão do abuso sexual mesmo é uma das questões que eu observo que é bem difícil de você acessar as crianças vítimas quando elas estão nas classes mais endinheiradas.

COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Novas conselheiras da SME

A Comissão de Políticas Públicas do Conselho recebeu, neste mês, as novas conselheiras da Secretaria Municipal de Educação, Márcia Romualdo (titular) e Vanessa Cirino (suplente). Foi dado início ao processo de planejamento da comissão, dividindo as ações para o acompanhamento e monitoramento dos Planos Municipais que o CMDCA-Rio aprovou a partir de 2010.

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

Escolha do nome do Mascote do CMDCA-Rio

A Comissão de Comunicação informa que durante a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente será escolhido o nome do mascote do CMDCA-Rio. A ação vai ocorrer pelas redes sociais no dia 20 de dezembro. Os internautas poderão escolher entre três opções de nomes nos stories do Instagram do CMDCA-RIO e o resultado será exibido no dia 21. Quem estiver participando presencialmente da Conferência poderá ganhar um brinde desde que siga o CMDCA nas redes sociais e participe da votação.

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

Reunião com representante do TCM

A Comissão de Orçamento realizou a revisão da republicação da republicação do Termo de Aplicação 2022. Além disso, a Comissão recebeu a visita de Marcelo Simas, do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, na última reunião, no dia 23. Informamos que em dezembro não haverá reunião devido à conferência municipal e à proximidade das datas festivas de final de ano.



COMISSÃO DE GARANTIA DE DIREITOS

Novas Visitas

Uma das funções da Comissão de Garantia de Direitos é realizar visitas às instituições governamentais e não governamentais cadastradas no CMDCA para entender as condições atuais de atendimento às crianças ou adolescentes para que recebam seus registros junto ao Conselho. No dia 28 de outubro a nova gestão da comissão realizou a visita a URS Dom Helder Câmara e a previsão para o próximo mês é visitar outras instituições. Alguns clubes de futebol também serão visitados para a ampliação do projeto proposto e aceito pelo Clube do Flamengo.

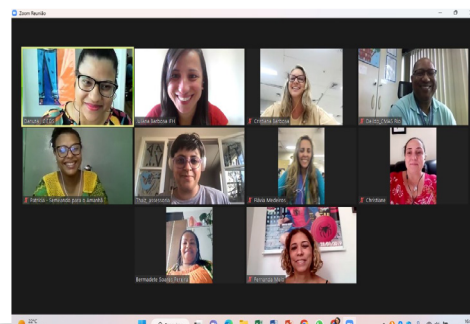


GT APADRINHAMENTO

Encontro com representantes do Instituto Fazendo Nossa História

No último dia 17, foi realizado um encontro remoto com representantes do Instituto Fazendo a Nossa História, de São Paulo, que realiza o programa de apadrinhamento afetivo desde 2015. O programa traz para meninos e meninas acolhidos, entre 10 e 17 anos, a oportunidade de um suporte afetivo para além daqueles construídos dentro da instituição, sentindo-se mais apoiados e fortalecidos para a construção de uma vida autônoma.

“O grupo considerou enriquecedor a experiência do IFH para a construção do plano que vem em processo de estruturação”, disse Patrícia Alves de Oliveira, coordenadora do GT.



GT 1º INFÂNCIA UM ENCONTRO

Participação em evento

O GT informa que tem se reunido mensalmente e os trabalhos estão sendo dedicados para construção da reformulação do Plano Municipal pela Primeira Infância. Informa, ainda, que o GT foi representado pela conselheira e coordenadora Thatyana Siqueira Nunes Frez no "Encontro Regional: o marco legal da primeira infância e os desafios da intersectorialidade", promovido pelo Governo Federal, através da Secretaria Nacional de Atenção à Primeira Infância que aconteceu nos dias 10 e 11 de novembro no município fluminense de Três Rios.

GT DE ATUALIZAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA

Finalização do Marco Situacional

O Grupo de Trabalho para atualização da Política Municipal de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Rua segue com a revisão do Plano, dividindo os itens faltantes em subgrupos e encaminhando ofícios para as secretárias que não responderam até o momento. O próximo encontro será realizado de forma presencial, no dia 6 de dezembro.



Primeira Assembleia descentralizada aconteceu em Campo Grande

A assembleia ordinária do mês de novembro ocorreu de forma híbrida, sendo a forma presencial realizada em Campo Grande. A iniciativa é do presidente Carlos Laudelino e tem como objetivo aproximar outras instituições localizadas mais distantes do centro da cidade para participar. A assembleia tratou dos seguintes temas: aprovação da ata da assembleia ordinária de outubro, alteração do plano de aplicação, deliberação do regimento interno da XII Conferência Municipal, e deliberação de registros. Entre os assuntos tratados, destaca-se a alteração da data da Conferência, que passará a ser realizada nos dias 20 e 21 de dezembro, devido à prova da Secretaria Municipal de Educação, que irá ocorrer na data anteriormente prevista para a conferência. O presidente do CMDCA-Rio, Carlos Laudelino, fez também durante a assembleia uma homenagem ao Dia da Consciência Negra e a todos os que lutam pela causa.

Cmdca é admitido como “amicus curiae” em processo sobre o aborto legal

O Ministro Edson Fachin, no despacho no último dia 14, considerou o CMDCA-Rio como um dos “amicus curiae” na arguição de descumprimento de preceito fundamental 989 (ADPF) 989, que trata do aborto legal de meninas e mulheres vítimas de violência sexual. De acordo com o despacho, fica permitida ao CMDCA - Rio a apresentação de informações, memoriais escritos nos autos e de sustentação oral por ocasião do julgamento definitivo do mérito da ADPF.



CMDCA-RIO PARTICIPA DE DISCUSSÃO SOBRE INTERSETORIALIDADE DE PRÁTICAS EDUCATIVAS EM MEIO ABERTO

O CMDCA-Rio participou, no último dia 22, do II Seminário Intersetorial de Práticas Socioeducativas em Meio Aberto. O evento, realizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social em parceria com o CMDCA, teve como um dos seus pontos centrais a apresentação do relatório do plano municipal de atendimento socioeducativo em meio aberto pela ex-conselheira América Diniz e a vice-presidente Érica Arruda. Segundo o relatório, é possível observar que: roubo e furto são os principais delitos cometidos por adolescentes; tráfico de drogas e associação ao tráfico merecem ter suas diferenças analisadas; e é importante relembrar que os crimes de extorsão e de internet foram incorporados em 2020.

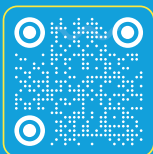
CADA DECLARAÇÃO
UMA DOAÇÃO



DOE

PROTEGER CRIANÇAS E ADOLESCENTES
É RESPONSABILIDADE DE TODOS!

ACESSE O SITE:
CMDARIO.COM.BR



Ao contribuir, você decide que parte do seu imposto fica no Rio de Janeiro, para o desenvolvimento de programas e serviços dirigidos à nossa infância e juventude.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES SÃO PRIORIDADE ABSOLUTA
(ART. 227 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL; ART. 4 DO ECA)



CMDCA
Comissão Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente



Rio
PREFEITURA
ASSISTÊNCIA SOCIAL

DOAÇÃO AO FUNDO

Fundo Municipal para Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMADCA) beneficia, através de doações dedutíveis do imposto de renda, programas e projetos de atenção a crianças e adolescentes do município do Rio de Janeiro, nas áreas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer.

Banco do Brasil

Agência: **2234-9**

Conta Corrente: **8.850-1**

CNPJ: **14.414.144/0001-07**

Informações: www.cmdcario.com.br

E-mail: cmdcario@gmail.com

EXPEDIENTE

Informativo digital do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Jornalista responsável:

Iranilce Martins – Nana – Savannah Comunicação Corporativa.

Textos:

Rafaela Gambarra – Savannah Comunicação Corporativa e colaboradores do mês.

Projeto Gráfico e Diagramação:

Savannah Comunicação Corporativa.

Fotos:

Nana Martins, conselheiros e arquivo pessoal

ACOMPANHE TAMBÉM PELAS REDES SOCIAIS



@cmdcario



/cmdcario